



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

**ESCOLA DE ENGENHARIA**

**Departamento de Engenharia Hidráulica e Recursos Hídricos**

Belo Horizonte, 20 de janeiro de 2017.

**Parecer sobre a potabilidade da água produzida pela estação de tratamento na cidade de Galileia-MG**

Após o aporte de elevadíssima carga de sólidos suspensos ao Rio Doce, decorrente do rompimento da Barragem do Fundão e do galgamento da Barragem Santarém em 05/11/2015, barragens de rejeitos da Mineração Samarco, iniciou-se acompanhamento das condições de potabilização da água bruta dos sistemas de abastecimento atingidos. Neste cenário, a análise do efluente da estação de tratamento de água de Galileia, cuja coleta ocorreu em 10/01/2017, foi realizada pela empresa Tommasi, contemplando 16 parâmetros – cor aparente, dois metalóides (alumínio e arsênio) e treze metais (bário, antimônio, selênio, cádmio, chumbo, cobre, cromo, ferro, manganês, mercúrio, níquel, sódio e zinco) - com limites estabelecidos pelo padrão de potabilidade brasileiro consoante a Portaria 2914<sup>1</sup>. A totalidade dos parâmetros avaliados apresentou concentrações inferiores aos limites estabelecidos pelo padrão de potabilidade vigente. Desta forma, considerando os parâmetros avaliados, a água tratada mostrou-se adequada ao consumo pela população abastecida.

**Marcelo Libânio**

**Professor Titular do Departamento de Engenharia Hidráulica e Recursos Hídricos**

---

<sup>1</sup> MINISTÉRIO DA SAÚDE – Portaria 2914: Normas e padrão de potabilidade da água destinada ao consumo humano, Brasília, dezembro 2011.